

ZOO-23

**PARASITÓIDES DE OVOS DE CIGARRINHAS DOS CITROS
(HEMIPTERA: AUCHENORRYNCHA: CICADELLIDAE: CICADELLINAE)
NA REGIÃO DE MANAUS, AM.**

Leonara de Oliveira Queiroz¹; Beatriz Ronchi Teles²; Ranyse Barbosa Querino da Silva³.

¹Bolsista PIBIC/CNPq; ²Pesquisadora INPA/CPEN; ³Pesquisadora UNIMONTES/MG.

Himenópteros parasitóides são vespas cujas larvas se desenvolvem no corpo de outro artrópode (Godfray, 1994). No plano econômico o grupo oferece alternativas para o controle de insetos – praga para a agricultura através de inimigos naturais minimizando o uso de agroquímicos (Gonçalves & Ruiz, 2000). A citricultura no Brasil exerce um papel de grande importância econômica e social, no entanto, com o surgimento da Clorose Variegada de Citros (CVC), em pomares no norte e nordeste do Estado de São Paulo, em 1987, (Rosseti & De Negri, 1990), tornou-se a mais importante doença em citros no Brasil. O agente causador da doença é a bactéria *Xylella fastidiosa*, que é transmitida por material propagativo e por insetos vetores denominadas cigarrinhas e, que vive limitada ao xilema das plantas. Assim, o estabelecimento de técnicas eficientes para o manejo da CVC, aliando esses conhecimentos com os mecanismos de transmissão e o inimigo natural será possível obter um método que impeça a disseminação da doença. Contudo, a ausência de trabalhos relacionados com a interação de parasitóides com as pragas da citricultura na região Norte, espera-se com os resultados obtidos, identificar as espécies de parasitóides de ovos de cigarrinha dos citros nos arredores de Manaus, AM. O trabalho foi realizado em alguns municípios próximos à região de Manaus (AM), no período de novembro de 2005 a abril de 2006. As coletas foram realizadas manualmente com auxílio de uma tesoura de poda. As posturas foram acondicionadas em sacos plásticos e transportadas até o Laboratório de Entomologia Agrícola da CPEN/INPA. No laboratório, as posturas foram destacadas das folhas e colocadas em placas de Petri, forradas com papel de filtro umedecidos, cobertas com filme de PVC para evitar a saída dos parasitóides, observadas diariamente até a obtenção dos imaturos das cigarrinhas ou dos adultos de parasitóides. Os parasitóides obtidos foram identificados com base nas chaves de Yoshimoto (1990), Goulet & Huber (1993) e Hanson & Gauld (1995). Obteve-se um total de 894 indivíduos, sendo possível observar a ocorrência de três morfótipos de Trichogrammatidae de gêneros ainda desconhecidos e, um gênero de Mymaridae, *Gonatocerus*, com a presença de dois morfótipos (Fig.

1). O morfótipo de maior incidência foi *Trichogrammatidae* sp. 1 (71%), seguido de *Trichogrammatidae* sp. 2 (15%) e *Trichogrammatidae* sp. 3 (10%). Com relação à família *Mymaridae*, foi possível separar o gênero *Gonatocerus* em dois morfótipos: *Gonatocerus* sp. 1 (3%) e *Gonatocerus* sp. 2 (1%). As associações obtidas entre os parasitóides e as pragas foram: *Trichogrammatidae* sp. 1 e sp. 2 parasitando posturas de ovos de *Oncometopia* sp. (Stal, 1869) e *Oncometopia facialis* (Signoret, 1854), sendo que *Trichogrammatidae* sp. 3 emergiram somente de posturas de ovos de *Oncometopia* sp. (Stal, 1869). Relacionado à família *Mymaridae* foi observado que *Gonatocerus* sp. 1 parasita posturas de *Acrogonia virenses* (Metcalf, 1949), sendo que *Gonatocerus* sp.1 e *Gonatocerus* sp. 2 apresentaram associação com *Oncometopia* sp.

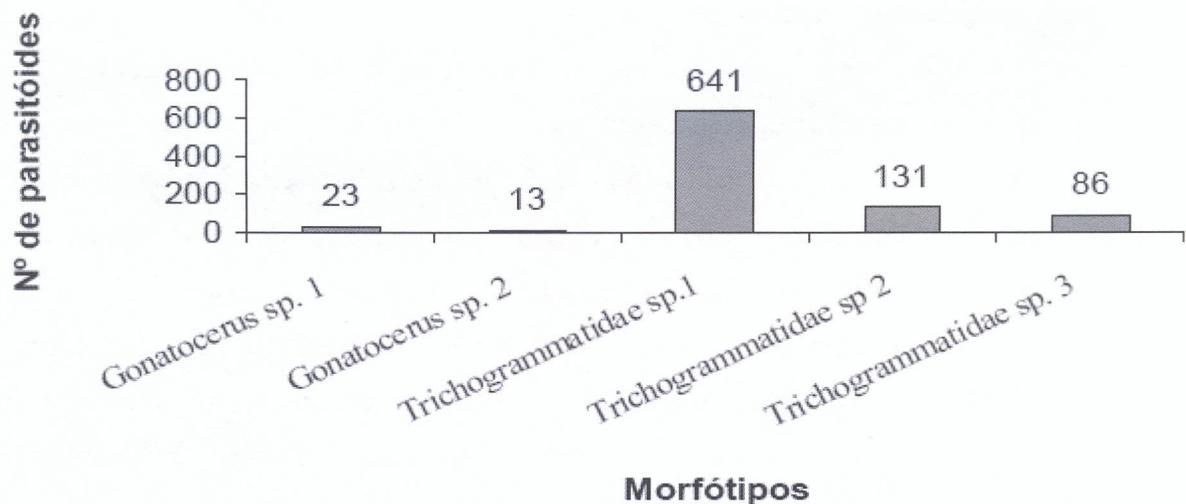


Fig. 1 - Morfótipos e Gêneros de parasitóides de ovos de cigarrinhas dos citros coletados no período de novembro de 2005 a abril de 2006.

Hanson, P. E.; Gauld, I. D. 1995. *The Hymenoptera of Costa Rica*. Oxford, Oxford University Press, 893p

Godfray, H.C.J. 1994. *Parasitoids, behavioral and evolutionary ecology*. Princeton, Princeton University Press, 473p

Goulet, H.; Huber, J.T. 1993. *Hymenoptera of the World: An identification guide to families*. Agriculture Canada Publication, Ottawa, 668p.

Gonçalez, H.D.; Ruiz, D.B. 2000. Los Braconidos (Hymenoptera: Braconidae) com o grupo parametro de biodiversidade en las selvas deciduas de tropicos; una discussion acerca de seu possible uso. *Acta Zoologica Mexicana*. 79:43-56

Rosseti, V.; De Negri. 1990. Clorose Variegada dos Citros (CVC): revisão. *Laranja*. 11(1): 1-14.

Yoshimoto, C.M. 1990. *A review of the genera of New World Mymaridae (Hymenoptera: Chalcidoidea)*.

Flora and Fauna Handbook. N.7. Sandhill Crane, Gainesville, Florida, USA. 166p.